

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os dois textos a seguir – um artigo do *ombudsman* da Folha de S. Paulo e uma charge – antes de responder às questões de 1 a 5.

### TEXTO 1

#### EM NOME DO PÚBLICO – MARIO VÍTOR SANTOS

Apesar de todo o afobamento existente nos últimos dias, ainda é muito cedo para afirmar que os repórteres-fotográficos que teriam perseguido o Mercedes pelas ruas de Paris são culpados ou inocentes no episódio que resultou na morte da princesa Diana.

Estabelecer a culpa num caso como esse demanda rigorosa apuração das circunstâncias. Depende de fatores que ultrapassam nossas simpatias e temores pessoais. Extrapola a defesa do direito a informar sem limites ou a oposição ao sensacionalismo da mídia.

Quase todas as informações ainda precisam ser confirmadas, pois existem ao menos duas versões para cada detalhe relevante. [...]

Não há por que correr para inocentar ou condenar qualquer envolvido. Faltam informações conclusivas. É preciso apurar mais e melhor. Todos são inocentes – inclusive jornalistas da imprensa sensacionalista – até decisão judicial em contrário. A dura investigação não pode desaparecer após o "show" do enterro da princesa.

#### Dois barcos

Tão ou mais importante, porém, é a polêmica sobre as responsabilidades e os vícios de cada veículo de comunicação. No Brasil, mesmo os jornais de qualidade adotaram majoritariamente uma posição defensiva. Poderiam usar o fato para marcar explicitamente sua diferença com os métodos da imprensa sensacionalista, mas não o fizeram. Preferiram deixar os pés nos dois barcos. Por quê? Esta **Folha**, por exemplo, publicou na quarta-feira valiosa entrevista com o historiador marxista inglês Eric Hobsbawm, aquele que é talvez o mais respeitado intelectual vivo. Com toda a sua autoridade, apesar de abraçar ideologia considerada defunta, Hobsbawm fez a seguinte declaração: "Não há dúvida de que a mídia conduziu Diana até a sua morte". Esse juízo fortíssimo não mereceu destaque em capa, títulos, subtítulos, aberturas. Deu-se mais atenção ao seu diagnóstico sobre o uso que o primeiro-ministro Tony Blair e a monarquia tentavam fazer da morte da princesa. Vale notar que a declaração de Hobsbawm encara a "mídia" como um ente único, sem diferenciações e interesses variados.

## TEXTO 2



Publicado em 13/04/2008. Retirado de <http://dukecharaista.blogspot.com>. Acesso em 13/04/2008.

**QUESTÃO 1**

Sobre os dois textos, é **INCORRETO** afirmar:

- O texto 1 parece sugerir a existência de dois tipos de mídia: uma culpada e outra inocente. Entretanto, a argumentação desenvolvida na segunda parte do texto **Dois barcos** mostra apenas ações de uma mídia culpada.
- O título do texto 2 poderia ser também o título do texto 1, dado o ponto de vista neste assumido sobre a postura da imprensa brasileira e mundial.
- No texto 1, a crítica se constrói através da articulação de duas instâncias midiáticas, não necessariamente compatíveis em termos de suas funções.
- O título do texto 1 poderia ser proposto para o texto 2, sem prejuízo da linha argumentativa deste.

**QUESTÃO 2**

Sobre os modos da organização discursiva do texto 1, é **CORRETO** afirmar:

- Nos enunciados do texto, há uma clara interpelação do produtor em relação ao seu leitor.
- Predomina, em ambas as partes do texto, uma organização argumentativa, entre cujos propósitos se destaca o de apresentar e sustentar explicitamente um ponto de vista infundado, embora apresentado como uma verdade a partir de fatos que ilustram e fundamentam a tese defendida.
- A argumentação construída na primeira parte do texto sugere que o produtor, embora pareça assumir uma posição imparcial, aprova a ação da mídia.
- Na argumentação construída na segunda parte, o produtor constrói seu ponto de vista mediante o uso de diferentes recursos discursivos (por exemplo, recorre à opinião de terceiros, descreve a posição de um dado jornal), o que permite desse modo assinalar a visão que ele possui acerca da atuação e função da mídia na sociedade.

### QUESTÃO 3

Sobre o texto 2, todas as considerações são adequadas, **EXCETO**:

- A charge expressa uma forte crítica às ações de uma mídia sensacionalista, que transforma os fatos em espetáculos.
- A democratização da informação e a liberdade de expressão são dois conceitos colocados em xeque pela charge.
- O humor presente na charge assinala um tom de chacota, de zombaria, tendo em vista que, no mundo da mídia, as notícias de fatos que comovem uma sociedade transformam-se em “shows”.
- O enunciador, que interpela o enunciatário (representado pela forma você), parece assumir a posição de um porta-voz que procura auxiliar o telespectador na construção de um ponto de vista.

### QUESTÃO 4

Todos os segmentos a seguir, retirados dos textos 1 e 2, são evidências explícitas da manifestação do ponto de vista do autor do texto, **EXCETO**:

- Hobsbawm fez a seguinte declaração: "Não há dúvida de que a mídia conduziu Diana até a sua morte".
- Esta **Folha**, por exemplo, publicou na quarta-feira valiosa entrevista com o historiador marxista inglês Eric Hobsbawm [...]
- Não há por que correr para inocentar ou condenar qualquer envolvido.
- Mídia urubu.

### QUESTÃO 5

Leia o trecho que se segue e os enunciados I, II e III que o acompanham:

Ao falarmos ou escrevemos, recorreremos a uma série de recursos lingüísticos para introduzir idéias, explicitar posicionamentos e atitudes a favor ou contra certas teses, objetar, concordar e explicar, denotar certa veemência ou, ao contrário, hesitação, cautela, enfim, demonstrar, no evento enunciativo, certa atitude argumentativa.

- É preciso apurar mais e melhor. Todos são inocentes – inclusive jornalistas da imprensa sensacionalista – até decisão judicial em contrário.
- Tão ou mais importante, porém, é a polêmica sobre as responsabilidades e os vícios de cada veículo de comunicação.
- Vale notar que a declaração de Hobsbawm encara a “mídia” como um ente único (...)

Para ilustrar a reflexão desenvolvida no quadro acima, apresenta-se **CORRETA** a alternativa:

- Em I, pode-se reconhecer, por meio da expressão **É preciso**, uma posição imparcial do autor.
- Em II, há expressões que encerram uma valoração, mas não uma atitude argumentativa.
- Em III, a expressão **Vale notar** abre um comentário do produtor acerca da fala de terceiros, revelando, desse modo, o seu ponto de vista e assinalando uma atitude argumentativa.
- Em todas as passagens, pode-se reconhecer um conjunto de expressões que revelam uma posição enunciativa, mas, em II e III, a marca de uma atitude argumentativa é mais explícita.

---

As questões de 06 a 11 devem ser respondidas com base na leitura das obras indicadas previamente.

---

### QUESTÃO 6

Ao longo da narrativa de *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, de Mia Couto, segredos sobre os integrantes da família do protagonista são paulatinamente revelados.

Julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas feitas sobre essas revelações:

- ( ) Miserinha, a mulher que Marianinho conhece no barco que o leva de volta à Ilha, era cunhada da avó Dulcineusa e fora amante de Dito Mariano.
- ( ) Tio Últmio, comprometido com os interesses dos poderosos da Ilha e envolvido com traficantes de droga, revela-se o verdadeiro responsável pela morte de Juca Sabão.
- ( ) Mariavilhosa, esposa de Fulano Malta, fora estuprada antes do casamento pelo Padre Nunes e depois de morta convertera-se no burro que jamais deixava a igreja.
- ( ) Os pais de Marianinho eram na verdade Dito Mariano e Admirança, mulher por quem o jovem sempre sentira certa atração.
- ( ) A melancolia de Tio Abstinêncio tinha causa amorosa: por toda a vida ele nutrira uma paixão proibida por D. Maria da Conceição Lopes, esposa do comerciante português que apadrinhara Marianinho na cidade.

A seqüência **CORRETA** é:

- a) F, V, V, F, V.
- b) V, V, V, F, F.
- c) F, V, F, V, F.
- d) V, F, F, V, V.

### QUESTÃO 7

O romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, pode ser definido como uma combinação de

- a) reflexão literária e denúncia social.
- b) visão epifânica e regionalismo temático.
- c) simplicidade estilística e complexidade de enredo.
- d) perspectiva feminista e intimismo psicológico.

### QUESTÃO 8

Em relação à personagem Macabéa, o narrador Rodrigo S. M., de *A hora da estrela*, só **NÃO** manifesta

- a) culpa, pois se sente co-responsável pela situação social da moça.
- b) desejo sexual, já que insiste no quanto é sensual a mulher nordestina.
- c) alguma raiva, devido à patética alienação com que ela vive.
- d) certa identificação, já que se compara constantemente a ela.

## QUESTÃO 9

A festa, em “Uma estória de amor”, de Guimarães Rosa, tem como motivação:

- Homenagear o padroeiro da cidade, sendo Manuelzão o patrocinador do ano, como era costume na região.
- Celebrar o casamento de Adelço, filho de Manuelzão e Leonísia, irmã de Promitivo.
- Consagrar a capela que Manuelzão construía, atendendo a um desejo de sua falecida mãe.
- Presentear os vaqueiros que perfaziam a travessia do sertão passando pela Samarra, propriedade do velho Manuelzão.

Para responder às questões 10 e 11, leia o texto abaixo, extraído de *poemas de Álvaro de Campos*, de Fernando Pessoa.

### Trapo

O dia deu em chuvoso.  
 A manhã, contudo, estava bastante azul.  
 O dia deu em chuvoso.  
 Desde manhã eu estava um pouco triste.  
 Antecipação? Tristeza? Coisa nenhuma?  
 Não sei: já ao acordar estava triste.  
 O dia deu em chuvoso.

Bem sei: a penumbra da chuva é elegante.  
 Bem sei: o sol oprime, por ser tão ordinário, um elegante.  
 Bem sei: ser susceptível às mudanças de luz não é elegante.  
 Mas quem disse ao sol ou aos outros que eu quero ser elegante?

(...)

Boca bonita da filha do caseiro,  
 Polpa de fruta de um coração por comer...  
 Quando foi isso? Não sei...  
 No azul da manhã...

O dia deu em chuvoso.

## QUESTÃO 10

A característica típica da poesia do heterônimo Álvaro de Campos presente em “Trapo” é:

- ritmo de prosa.
- influência do Futurismo.
- euforia exacerbada.
- influência do Simbolismo.

**QUESTÃO 11**

Sobre os versos acima, é **CORRETO** afirmar que eles

- a) fazem uso de paradoxo na primeira estrofe.
- b) traduzem a melancolia e o saudosismo do eu-lírico ao se lembrar da infância.
- c) retratam o título do poema, claramente abordado na última estrofe.
- d) utilizam o recurso pergunta/resposta para explicar a idéia de tristeza.

**PRODUÇÃO DE TEXTO**

Tendo em vista a temática desenvolvida nos textos 1 e 2, relativos às questões de 1 a 5 desta prova, escreva um artigo de opinião, destinado a ser publicado em jornal de circulação nacional, em que você, assumindo o ponto de um(a) jornalista recém-formado(a), discuta sobre **“A função da mídia na nossa sociedade: papel e limites da sua atuação”**.

Considere que esse artigo será publicado em caderno especial do jornal, organizado para a discussão da temática a partir da contribuição de jornalistas experientes e recém-formados bem como de intelectuais vinculados a diferentes áreas do conhecimento.

Na redação de seu texto, considere que a argumentação a ser desenvolvida deve levar em conta:

- a) o tipo de enunciador proposto e sua relação com a temática;
- b) a natureza do veículo de comunicação e do caderno em que o texto será publicado;
- c) a abrangência do público-leitor.

